



**I MED 360**

Congresso regional de medicina

**ANESTESIA PARA PROCEDIMENTOS ENDOSCÓPICOS EM  
OTORRINOLARINGOLOGIA**

**Rodrigo Sevilla Noletto**

Médico

Universidade CEUMA

**Leandro Guimarães Borges**

Acadêmico de medicina

Universidade CEUMA

**Sâmara Sanglard Oliveira Lobato**

Acadêmico de medicina

Universidade CEUMA

**Lorayne Lino Sousa**

Médica

Universidade CEUMA

**Iasmin Maria Silva Reis**

Médica

Universidade CEUMA

**Isabelle Jordão Cantarelli**

Médica

Faculdade Pernambucana de Saúde

**Ivana Mota Soares**

Médica

Universidade CEUMA

**Júlio César Machado do Nascimento**

Médico

Universidade Técnica Privada Cosmos – Bolívia

**Julianne Souza Prazeres**

Médica

Universidade CEUMA

**Jhessyka Burgatti Cardozo**

Médico

Centro Universitário de Várzea Grande



**Edenizar Gomes de Freitas**

Médico

Universidade Federal do Ceará – Campus da UFC em Sobral

## **RESUMO**

**Introdução:** Os procedimentos endoscópicos em otorrinolaringologia têm se popularizado por serem minimamente invasivos e pela capacidade de proporcionar diagnósticos precisos e tratamentos eficazes. A escolha da anestesia adequada é crucial para garantir a segurança e o conforto do paciente, além de otimizar os resultados dos procedimentos. **Objetivo:** Esta revisão objetiva examinar as abordagens anestésicas para procedimentos endoscópicos em otorrinolaringologia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, em que foram selecionados artigos científicos nas bases de dado PUBMED com os descritores: Anesthesia, Anesthesia and analgesia; Otolaryngology. Os critérios de inclusão foram texto grátis completo, revisão sistemática e metanálise publicados entre 2020 e 2024, após análise de títulos e resumos foram efetivamente selecionados 10 artigos por compreenderem o tema proposto. **Resultados:** A anestesia local com sedação é frequentemente usada em procedimentos menores, como endoscopia nasal e laringoscopia, demonstra-se alta satisfação do paciente e baixos índices de complicações. Já a anestesia geral é reservada para procedimentos mais complexos, que exigem tempo prolongado, imobilidade completa do paciente ou manipulação significativa das vias aéreas, como em cirurgias endoscópicas sinusais extensas proporcionando um campo operatório estável e melhores condições para o cirurgião. A anestesia regional é menos comum, devido à necessidade de habilidades específicas e maior risco de complicações, mas pode ser usada em combinação com sedação para procedimentos específicos, como bloqueios de nervos locais. Sobre os agentes anestésicos, o propofol é preferido devido ao seu perfil de recuperação rápida, sedação mais profunda e menor incidência de náusea e vômito pós-operatório em comparação com o midazolam, enquanto a lidocaína tópica foi mais eficaz em fornecer analgesia adequada durante procedimentos endoscópicos, com menos reações adversas em comparação com a benzocaína. Na minimização dos riscos anestésicos, é importante a monitorização rigorosa e prontidão para a intervenção em casos de obstrução das vias aéreas e no pré-operatório a realização de testes de alergia em pacientes com histórico conhecido de reações adversas. **Conclusão:** Em suma, a escolha da anestesia para procedimentos endoscópicos em otorrinolaringologia deve ser considerada com base no tipo de procedimento, necessidades do paciente e preferências do cirurgião. A anestesia local com sedação e anestesia geral são comprovadamente eficazes e a mitigação de riscos dá-se pela monitorização cuidadosa e investigação de reações adversas prévias.

**Palavras-chave:** Anesthesia, Anesthesia and analgesia, Otolaryngology.